



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
5 de dezembro de 2022	7 de dezembro de 2022	13ª Conferência UNCTAD sobre Gestão da Dívida	Genebra/Suíça

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
United Nations Conference on Trade and Development	028.930/2022-3	Delegações oficiais de diversos países, desenvolvidos e em desenvolvimento

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Após a crise do Covid-19 e, mais recentemente, o conflito armado entre Rússia e Ucrânia, os países passaram a sofrer dificuldades com aumento severo do custo de vida, em especial de alimento e energia, escassez de insumos e baixo crescimento econômico, levando a incertezas importantes sobre as fontes de recursos de que os governos soberanos dispõem para financiar as demandas sociais crescentes das populações, especialmente os mais pobres. Nesse contexto, torna-se fundamental discutir a viabilidade do endividamento público como fonte sustentável de financiamento de tais demandas.

RELATO

A 13ª Conferência UNCTAD discutiu, dentre outras questões relevantes, sobre o crescimento econômico necessário para suportar a dívida pública dos países, a integração dos desafios das mudanças climáticas e as necessidades de financiamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável nas avaliações de sustentabilidade da dívida, e o aprimoramento da transparência da gestão da dívida pública nos países.

Ao fim de 2021, o conjunto dos países em desenvolvimento alcançaram um estoque de dívida estimado em \$11,5 trilhões de dólares. Desses países, 13% têm suas dívidas classificadas pelo Fundo Monetário Internacional como não sustentável ou em difícil situação.

A combinação de dívida elevada e aperto das condições financeiras globais já está criando um dramático e reduzido espaço para os países em desenvolvimento levarem adiante ações para o desenvolvimento sustentável.

O FMI estima que a maioria da dívida dos países emergentes e de baixa renda é em moeda estrangeira, o que implica em exposição fiscal do orçamento desses países, dada a desvalorização das respectivas moedas.

A UNCTAD entende que o mundo passa por uma crise de sustentabilidade de dívida, que se tornou insustentável porque se tornou onerosa e compromete o desenvolvimento sustentável. Mas isso não deve se tornar um obstáculo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O primeiro dia da Conferência debateu o nível preocupante em que os países em desenvolvimento têm apresentado mesmo antes da pandemia de Covid-19, agravado pela crise sanitária, catástrofes, conflitos armados, inflação em alta, PIB em baixa. Também discutiu as dimensões das metodologias existentes para avaliação da sustentabilidade

da dívida e em que medida incluem os objetivos de desenvolvimento sustentável e a experiência recente de países que superaram crises de dívida.

O segundo dia debateu as perspectivas para o médio prazo da arquitetura internacional de endividamento para que os países de baixa renda e em desenvolvimento possam enfrentar os desafios atuais e a transparência da dívida como um bem público. Houve também debates sobre a gestão de risco operacional nos escritórios de dívida soberana.

Por fim, o terceiro dia foi destinado a apresentar aos países participantes, especialmente aqueles que ainda não possuem sistema informatizado, as funcionalidades do Sistema de Informação da Gestão Financeira Integrada (IFMIS).

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os conhecimentos e informações adquiridos durante os debates da Conferência permite aprimorar a abordagem das auditorias do Tribunal sobre a dívida pública federal, podendo enfatizar os níveis de transparência hoje praticados pelos órgãos federais responsáveis pela divulgação de estatísticas e relatórios de dívida pública e de como os desafios atuais do cenário nacional e internacional estão integrados no planejamento estratégico de gestão da dívida pública federal.